



RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PIBIDIANOS ESTAGIÁRIOS NA ESCOLA DANÍSIO DALTON DA ROCHA CORRÊA

Gracete Gomes Caomique ¹
Opénhy Gomes Cá ²
Diana Duarte Sá ³
Francisco Daniel Lima ⁴
Maria Alda De Sousa Alves ⁵

RESUMO

Esse é um relato conjunto das experiências dos bolsistas de PIBID, adquiridas desde a primeira imersão nas salas de aulas da Escola Danísio Dalton Da Rocha Corrêa, através da observação, realização de oficinas e interação com alunos, professores e outros servidores que se encontram na escola. Experiências baseadas na particularidade de cada um dos bolsistas de acordo com as leituras que fizemos das ações ocorridas, seja dentro de sala de aula ou fora dela, partindo dos alunos, dos professores, coordenadores, porteiros, cozinheiras e dentre outras que compõem o espaço escolar. De um lado, o relato vai trazer também as impressões que os bolsistas tiveram no início do estágio e as impressões depois de passarem o primeiro semestre na escola interagindo com a comunidade escolar, bem como as contribuições e o impacto positivo no que diz respeito ao crescimento acadêmico. Dentre as várias oficinas que realizamos na escola destacamos a oficina de redação para o enem e a oficina sobre a cultura africana.

Palavras-chave: ESCOLA; PIBID; EXPERIÊNCIA; UNILAB.

UNILAB, UNIDADE ACADÊMICA DE PALMARES, Discente, gomescaomique@gmail.com¹

UNILAB, UNIDADE ACADÊMICA DE PALMARES, Discente, gomescaopenhy@gmail.com²

UNILAB, UNIDADE ACADÊMICA DE PALMARES, Discente, dianaduartesa@gmail.com³

UNILAB, UNIDADE ACADÊMICA DE PALMARES, Discente, dali95lima@gmail.com⁴

UNILAB, UNIDADE ACADEMICA DE PALMARES, Docente, aldasousa@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é uma oportunidade para a qualificação da formação e constituição docente dos alunos de licenciatura. Nesse caminho, nós como sendo pibidianos de Sociologia da Unilab Ceará (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) desenvolvemos estudos e reflexões acerca do ensino de Sociologia. Nessa aproximação entre teoria e prática, experienciamos situações de ensino e de aprendizagem que ampliam as nossas percepções sobre as intervenções metodológicas possíveis, referentes ao papel do professor. Compreendemos as interações entre a comunidade escolar em geral como sendo fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem. O PIBID é fundamental no processo formativo de futuros professores porque busca valorizar a formação docente, proporcionando aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a realidade da educação no Ensino Médio e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

A Escola Danísio Dalton Da Rocha Corrêa foi a Escola onde fizemos estágio referente ao Programa De Iniciação à Docência, Escola localizada na Avenida Francisco Torres Da Gama, 161, Centro, Município de Barreira, Ceará.

Por meio deste relato de experiência, apresentaremos as atividades desenvolvidas durante o período de estágio, as horas que estivemos na escola em contato direto com a comunidade acadêmica e o processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

A primeira imersão na Escola Danísio Dalton da Rocha Corrêa foi numa visita que aconteceu no dia 24 de fevereiro de 2025 por um grupo de estudantes bolsistas do pibid, orientados pelo professor supervisor Daniel Lima, ele nos apresentou todos os cantos da Escola desde as salas de aulas, a sala dos professores, o AEE (atendimento educacional especializado) da escola, a biblioteca, a sala da informática, a quadra esportiva e o recinto escolar. Nas salas de aulas fizemos apresentações para os alunos explicando que somos estudantes da Unilab do curso de Sociologia e bolsistas do Pibid e que posteriormente estaríamos juntos interagindo no processo de ensino e aprendizado nas salas de aulas.

Foi a nossa primeira experiência, numa Escola no Município de Barreira, no sentido de falar diretamente com alunos, apresentando e explicando a proposta do projeto PIBID, tivemos total autoridade de fala na turma sem intervenção do supervisor do estágio e nos sentimos acolhidos.

Ao longo de um semestre e meio quase dois semestres de estágio na Escola Danísio Dalton, realizamos observações nas salas de aulas, analisamos o projeto político pedagógico da escola, participamos nas reuniões de planejamento, realizamos oficinas (redação para enem e sobre o continente africano) e tivemos também nosso momento de regência nas salas de aulas com a realização prévia do plano de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando começamos a fazer plano de aula junto com o supervisor de estágio, falando de textos que precisam ser ensinados nas aulas, dos matérias didáticas, dos autores africanos e afro-brasileiro, das diversas metodologia que vão atendendo o processo de ensino e aprendizagem pensando assim nas dificuldades que maioria dos alunos enfrentam na turma, e também dos próprios problemas comportamental dos alunos levando em conta as vivências familiar que acabam levando para escola, foi muito importante porque de certa forma aprendemos e ganhamos mais experiências nessa troca de informação e de prática. Visto que cada ação pratica e teórica não ensina só os alunos a crescerem, mas aprendemos também porque é uma preparação que vai contribuir diretamente na nossa formação como estudantes universitários e na nossa profissão como futuros docentes, a experiência mais importante entre outras que fizemos foram as oficinas



com alunos.

Na oficina sobre o continente africano de início percebemos que os alunos tinham um olhar pejorativo sobre o continente resumindo África a guerras e fome. No final percebemos que a nossa oficina foi produtiva, porque trouxemos um outro olhar sobre o continente. A cultura, a música as descobertas tecnológicas e as infraestruturas de diferentes países do continente são coisas que mostramos para esses alunos que relataram que não sabiam sobre.

De acordo com a entrevista que fizemos com alguns alunos da segunda e da terceira série sobre qual a percepção que têm da Escola, percebemos que uma boa parte desses alunos pensa em seguir para ensino superior, e uma parte não quer entrar na universidade optam por ajudar os pais nas atividades do comércio da cidade.

CONCLUSÕES

Por fim, as nossas ações e contacto como bolsista na escola, tem grande vantagem e riqueza porque desenvolvemos essa prática na escola com os alunos e isso também acaba desenvolvendo mais conhecimento para nós, porque quanto mais praticamos nossas ações nas escola mais conhecimentos e experiências acumulamos, cada vez que ensinamos, cada vez que orientamos é um treino para nós mesmo porque passamos a ter mais domínios sobre o assunto ou conteúdo praticado e desenvolvido na escola. E, quanto por parte dos alunos acreditamos que com a nossa presença houve superação de algumas barreiras no processo de aprendizagem de alguns conteúdos, se sentiram atingidos de forma direta ou indiretamente com palavras motivadoras e conselhos de não desistirem nessa trajetória acadêmica, visto que, se percebe que muitos alunos não têm ou não sabem o que querem fazer depois do ensino médio e também se vê que falta maturidade em maioria por questão da idade, maioria são adolescentes (15, 16 e 17 anos) e de alguma maneira isso acaba impactando e interferindo nas escolhas de suas decisões.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a CAPES, coordenação do subprojeto pela oportunidade e a escola na realização do estágio.

REFERÊNCIAS

ESCOLA DO ENSINO MÉDIO DANÍSIO DALTON DA ROCHA CORRÊA. **Projeto Político Pedagógico Da Escola**. 8ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação-CREDE. 25 de Abril de 2024, BARREIRA – CEARÁ.

Goldenberg, M. **A arte de pesquisar**. São Paulo: Editora record, 2004.